

Por Rejane Rejo Tamoto

A Petros, fundo de pensão multipatrocinado do Brasil com 400 colaboradores, tem avançado em iniciativas na promoção da diversidade e inclusão no ambiente de trabalho. As ações voltadas a políticas inclusivas, combate ao assédio e discriminação e redução do turnover tiveram como resultado o aumento na satisfação dos colaboradores, e o fortalecimento da inovação e da inclusão na entidade.

A Petros é detentora do Selo Abrapp de Engajamento, que incentiva o maior comprometimento dos colaboradores para enfrentar os desafios do setor de previdência complementar. Na pesquisa realizada entre outubro e novembro de 2023, a fundação obteve uma taxa de adesão de 83,6%, superando a meta estabelecida e o percentual do ano anterior, que foi de 80%.

Em termos de diversidade, as mulheres representam 52% da força de trabalho, e ocupam 35% dos cargos de chefia. “Além disso, 21% dos cargos de liderança são ocupados por negros. Esses resultados evidenciam o compromisso da gestão atual em ampliar a representatividade”, informa em nota.

A entidade conta que a iniciativa envolveu a criação de um grupo de trabalho de Diversidade & Inclusão, responsável por monitorar indicadores, identificar oportunidades de melhoria e promover o letramento sobre os Cinco Pilares do Programa de Diversidade & Inclusão: gênero, raça, LGBTQIA+, pessoas com deficiência (PcD) e intergeracionalidade.

Além disso, a Petros aderiu à 7ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, promovido pelo Ministério das Mulheres e foi reconhecida pela conquista do Selo do programa por cinco vezes.

A entidade também lançou a Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação. “Um comitê com o mesmo nome foi criado para implementar políticas internas, realizar treinamentos, promover campanhas de conscientização, e fortalecer o Canal de Denúncias da Fundação. Essas ações visam proporcionar um ambiente de trabalho mais saudável e seguro para todos os empregados”, destaca.

Ao assumir a presidência da entidade em julho do ano passado, Henrique Jäger encontrou um turnover voluntário de funcionários elevado, inclusive em posições gerenciais. Para reverter essa situação, a entidade reforçou o papel dos “Guardiões do Clima”, um grupo de colaboradores que sugere iniciativas para a melhoria do ambiente da fundação. “Essa ação resultou em uma escuta mais ativa e já reduziu a rotatividade de profissionais.”

As iniciativas, em conjunto, resultaram em um aumento de cinco pontos percentuais no indicador de favorabilidade da pesquisa Great Place To Work (GPTW), passando de 78% para 83%, o que garantiu à fundação o selo novamente em 2023. “Mais de 90% dos empregados responderam à pesquisa, expressando orgulho de fazer parte da fundação”, conclui.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 01.07.2024.